

**FORMAÇÃO DOCENTE MEDIADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA O
DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS DE LEITURA E
INTERPRETAÇÃO DE TEXTO NO ENSINO SUPERIOR**

**TEACHER TRAINING MEDIATED BY DIGITAL TECHNOLOGIES FOR THE
DEVELOPMENT OF LINGUISTIC SKILLS IN READING AND TEXT
INTERPRETATION IN HIGHER EDUCATION**

**FORMACIÓN DOCENTE MEDIADA POR TECNOLOGÍAS DIGITALES PARA EL
DESARROLLO DE LAS HABILIDADES LINGÜÍSTICAS DE LECTURA E
INTERPRETACIÓN DE TEXTOS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR**

Lisyanne de Xerez Ramalho

Mestre em Tecnologias Digitais na Educação, UniCarioca, Brasil.

E-mail: lisyanneramalho@gmail.com

André Cotelli do Espírito Santo

Mestre em Ciência e Tecnologia Nucleares, Instituto de Engenharia, Brasil.

E-mail: asanto@unicarioca.edu.br

Regina Célia Pereira de Moraes

Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ, Brasil.

E-mail: rmoraes@unicarioca.edu.br

Resumo

A pesquisa teve como ponto de partida as dificuldades persistentes de leitura e interpretação textual entre estudantes do Ensino Superior, associadas à percepção de que muitos docentes ainda não se sentem preparados para integrar tecnologias digitais às práticas pedagógicas. Diante desse contexto, o estudo teve como objetivo analisar as contribuições de uma proposta de formação docente mediada por tecnologias digitais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à leitura e à interpretação textual no Ensino Superior. A investigação, de abordagem qualitativa e natureza aplicada, foi desenvolvida em quatro etapas: diagnóstico das necessidades docentes, elaboração de um *e-book* formativo, realização de formação continuada e avaliação do material por professores atuantes no Ensino Superior. O produto educacional desenvolvido apresentou orientações práticas, atividades multimodais e sugestões de ferramentas digitais voltadas à promoção da leitura e da interpretação textual. Os resultados evidenciaram que o *e-book* foi avaliado de forma amplamente positiva, sendo considerado claro, útil e aplicável

em diferentes contextos institucionais. Os docentes relataram percepções favoráveis quanto ao potencial pedagógico das atividades propostas, à ampliação das possibilidades de utilização das tecnologias digitais em sala de aula e ao fortalecimento de práticas voltadas à leitura e à interpretação textual. Os resultados obtidos indicam que a proposta pode contribuir para suprir lacunas formativas relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais, configurando-se como uma alternativa relevante para a formação continuada docente e para a promoção de práticas pedagógicas alinhadas às demandas da cultura digital no Ensino Superior.

Palavras-chave: Tecnologias digitais, Habilidades linguísticas, Leitura e interpretação, Formação docente, Ensino Superior.

Abstract

The research originated from persistent difficulties in reading and text interpretation among higher education students, combined with the perception that many instructors still do not feel adequately prepared to integrate digital technologies into their pedagogical practices. In this context, the study aimed to analyze the contributions of a teacher training proposal mediated by digital technologies to the development of pedagogical practices focused on reading and text interpretation in Higher Education. The study adopted a qualitative approach and an applied research design and was conducted in four stages: diagnosis of teachers' needs, development of a training e-book, implementation of continuing professional development activities, and evaluation of the material by Higher Education instructors. The educational product developed included practical guidelines, multimodal activities, and suggestions for digital tools aimed at promoting reading and text interpretation. The results showed that the e-book was evaluated very positively, being considered clear, useful, and applicable in different institutional contexts. The participants reported favorable perceptions regarding the pedagogical potential of the proposed activities, the expansion of possibilities for the use of digital technologies in the classroom, and the strengthening of practices focused on reading and text interpretation. The results obtained indicate that the proposal may contribute to addressing training gaps related to the pedagogical use of digital technologies, constituting a relevant alternative for continuing teacher education and for the promotion of pedagogical practices aligned with the demands of digital culture in Higher Education.

Keywords: Digital technologies; Linguistic skills; Reading and comprehension; Teacher education; Higher education

Resumen

La investigación tuvo como punto de partida las dificultades persistentes de lectura e interpretación textual entre los estudiantes de Educación Superior, asociadas a la percepción de que muchos docentes aún no se sienten preparados para integrar las tecnologías digitales en sus prácticas pedagógicas. Ante este contexto, el estudio tuvo como objetivo analizar las contribuciones de una propuesta de

formación docente mediada por tecnologías digitales para el desarrollo de prácticas pedagógicas orientadas a la lectura y la interpretación textual en la Educación Superior. La investigación, de enfoque cualitativo y naturaleza aplicada, se desarrolló en cuatro etapas: diagnóstico de las necesidades docentes, elaboración de un libro electrónico formativo, realización de una formación continua y evaluación del material por profesores que actúan en la Educación Superior. El producto educativo desarrollado presentó orientaciones prácticas, actividades multimodales y sugerencias de herramientas digitales orientadas a la promoción de la lectura y la interpretación textual. Los resultados evidenciaron que el libro electrónico fue evaluado de manera ampliamente positiva, siendo considerado claro, útil y aplicable en diferentes contextos institucionales. Los docentes manifestaron percepciones favorables respecto al potencial pedagógico de las actividades propuestas, a la ampliación de las posibilidades de uso de las tecnologías digitales en el aula y al fortalecimiento de prácticas orientadas a la lectura y la interpretación textual. Los resultados obtenidos indican que la propuesta puede contribuir a reducir las brechas formativas relacionadas con el uso pedagógico de las tecnologías digitales, constituyéndose como una alternativa relevante para la formación continua del profesorado y para la promoción de prácticas pedagógicas alineadas con las demandas de la cultura digital en la Educación Superior.

Palabras clave: Tecnologías digitales; Habilidades lingüísticas; Lectura y comprensión; Formación docente; Educación superior.

1. Introdução

As dificuldades relacionadas à leitura e à interpretação de textos no Ensino Superior têm se apresentado como um desafio recorrente, impactando diretamente o desempenho acadêmico dos estudantes. Embora tais competências sejam fundamentais para a compreensão de conteúdos científicos e para a produção do conhecimento, observa-se que muitos universitários ingressam na graduação com lacunas significativas em sua formação leitora, o que compromete sua autonomia intelectual e sua participação crítica nas práticas acadêmicas.

A leitura, nesse contexto, deixa de ser compreendida apenas como decodificação e passa a ser entendida como prática social e cognitiva, que envolve a construção de sentidos, a interação entre leitor e texto e a mobilização de conhecimentos prévios. Conforme destaca Koch (2015), esse processo exige a atuação ativa do sujeito, que interpreta, infere e estabelece relações com diferentes

contextos discursivos. No Ensino Superior, essa competência assume papel central, uma vez que os estudantes são constantemente desafiados a lidar com textos científicos, técnicos e argumentativos, que demandam níveis mais elevados de compreensão e análise crítica.

Apesar da relevância dessas habilidades, muitos estudantes chegam à universidade sem o domínio consolidado da leitura e da interpretação textual, evidenciando fragilidades oriundas de etapas anteriores da escolarização. Essas lacunas impactam diretamente o rendimento acadêmico, dificultando a compreensão de conteúdos, a produção de trabalhos científicos e a participação em atividades que exigem reflexão crítica e argumentação.

Diante dessa realidade, torna-se necessário repensar as práticas pedagógicas no Ensino Superior, buscando estratégias que favoreçam o desenvolvimento das habilidades linguísticas de forma mais significativa. Nesse sentido, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) emergem como possibilidades de mediação pedagógica, ao ampliarem as formas de acesso à informação, promoverem interatividade e favorecerem a construção colaborativa do conhecimento. Conforme Moran (2015), quando utilizadas de maneira intencional, essas tecnologias podem potencializar os processos de ensino e aprendizagem, tornando-os mais dinâmicos e alinhados às demandas da cultura digital.

O cenário educacional recente, especialmente durante a pandemia da COVID-19¹, evidenciou o papel central das tecnologias digitais na continuidade das atividades de ensino, ampliando as possibilidades metodológicas e reforçando seu potencial pedagógico (Muniz; Báfica; Ferraz, 2022). Além disso, os estudantes que atualmente ingressam no Ensino Superior pertencem a uma geração imersa na cultura digital, caracterizada pela familiaridade com ambientes tecnológicos e por

¹ A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que afeta principalmente o sistema respiratório, identificada pela primeira vez em dezembro de 2019, na China. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a situação como pandemia devido à rápida disseminação global da doença.

formas dinâmicas de interação com a informação, o que demanda práticas pedagógicas mais alinhadas a essas novas formas de aprender (Garcia; Labre, 2021).

No entanto, a integração das tecnologias digitais ao contexto educacional ainda enfrenta desafios, sobretudo no que se refere à formação docente. Muitos professores não dispõem de preparo adequado para utilizar essas ferramentas de forma pedagógica e significativa, especialmente no desenvolvimento das habilidades linguísticas. Essa constatação converge com os estudos de Modelski, Giraffa e Casartelli (2019), que evidenciam lacunas nas dimensões didático-metodológicas da atuação docente, mesmo diante da fluência digital declarada.

Diante desse cenário, compreende-se que o desenvolvimento de metodologias pedagógicas fundamentadas no uso das tecnologias digitais pode contribuir significativamente para a formação continuada de professores, favorecendo práticas voltadas ao aprimoramento das habilidades de leitura e interpretação textual no Ensino Superior. Nesse sentido, o problema central desta pesquisa reside na insuficiência de formação docente voltada à integração pedagógica das tecnologias digitais, o que impacta diretamente o desenvolvimento dessas habilidades no contexto universitário.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições de uma proposta de formação docente mediada por tecnologias digitais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas às habilidades de leitura e interpretação textual no Ensino Superior.

2. Revisão da Literatura

2.1 Habilidades linguísticas no Ensino Superior: leitura, interpretação e desafios acadêmicos

As habilidades linguísticas constituem um conjunto de competências interligadas (leitura, escrita, escuta e oralidade) fundamentais para a inserção e o sucesso acadêmico no Ensino Superior. Segundo Pinheiro e Corrêa (2021), essas

habilidades articulam-se de forma integrada e contextualizada, favorecendo a construção de sentidos e a participação ativa nas práticas discursivas acadêmicas. Nesse nível de ensino, tais competências são constantemente exigidas, em razão da complexidade dos textos científicos e da necessidade de compreensão crítica dos conteúdos.

No contexto universitário, a leitura e a interpretação de textos assumem papel central, uma vez que fundamentam a compreensão de produções científicas, a elaboração de trabalhos acadêmicos e a participação em práticas discursivas como seminários e debates. Essas habilidades possibilitam a organização e a articulação de ideias de forma clara e coerente, contribuindo para o desempenho acadêmico e para a formação profissional dos estudantes.

Sob a perspectiva interacional, Koch (2015) compreende a língua como uma prática social, na qual o texto se configura como espaço de interação entre sujeitos. Nessa concepção, a construção de sentidos não ocorre de forma passiva, mas resulta da atuação ativa do leitor, que mobiliza conhecimentos prévios e estabelece relações com diferentes contextos discursivos. Complementando essa abordagem, Antunes (2003) destaca que a leitura crítica ultrapassa a simples decodificação, envolvendo a identificação de ideologias, valores e intenções presentes no texto, o que contribui para a formação de leitores mais autônomos e reflexivos.

Apesar da centralidade dessas competências, muitos estudantes ingressam no Ensino Superior sem domínio consolidado da leitura e da interpretação textual, evidenciando fragilidades oriundas de etapas anteriores da escolarização. Essas lacunas comprometem a compreensão de textos acadêmicos, a construção de argumentos e a participação em atividades que exigem análise crítica, impactando diretamente o desempenho acadêmico.

Dados do Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf, 2024) reforçam esse cenário. O levantamento aponta que a ampliação do acesso ao Ensino Superior não tem sido acompanhada, na mesma proporção, pelo desenvolvimento pleno das competências de leitura e interpretação textual. Apenas 62% das pessoas com

Ensino Superior alcançam os níveis mais altos da escala de alfabetismo, evidenciando limitações significativas mesmo entre indivíduos com maior escolarização.

Além dos aspectos linguísticos, estudos indicam que fatores cognitivos, emocionais e sociais também influenciam o desempenho acadêmico. De acordo com Dallagnol e Brotto (2021), a aprendizagem no Ensino Superior deve ser compreendida de forma ampliada, considerando não apenas as competências cognitivas, mas também elementos como motivação, autoestima e experiências escolares anteriores. Tais fatores podem afetar a autonomia leitora, a capacidade de produção textual e a apropriação de conteúdos mais complexos.

Diante desse cenário, o papel do professor universitário torna-se central, uma vez que lhe compete desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam a leitura crítica e a construção de sentidos. Conforme destacam Marcuschi (2010) e Rojo e Moura (2012), o trabalho com gêneros discursivos possibilita ao estudante compreender os usos sociais da linguagem, favorecendo processos de leitura e escrita mais críticos e contextualizados. Essa perspectiva contribui para a formação de sujeitos capazes de atuar de forma significativa nas práticas acadêmicas e sociais.

2.2 Tecnologias digitais e aprendizagem no desenvolvimento das habilidades linguísticas

A incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no Ensino Superior tem ampliado as possibilidades de mediação pedagógica. Esse movimento favorece práticas mais dinâmicas, interativas e alinhadas às demandas da cultura digital. Nesse contexto, a articulação entre tecnologias digitais e metodologias ativas tem contribuído para a criação de ambientes de aprendizagem mais colaborativos, nos quais os estudantes assumem papel protagonista na construção do conhecimento, enquanto o professor atua como mediador do processo educativo (Pucinelli; Kassab; Ramos, 2021). Conforme Moran (2015), o uso intencional das tecnologias não substitui a atuação docente,

mas amplia suas possibilidades de intervenção pedagógica, favorecendo o engajamento discente e a construção de sentidos.

Essa perspectiva dialoga com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, segundo a qual a aprendizagem ocorre a partir da relação entre novos conhecimentos e saberes previamente construídos pelos estudantes. No Ensino Superior, a mediação docente associada ao uso planejado das tecnologias digitais pode potencializar experiências de aprendizagem mais reflexivas, interativas e contextualizadas, favorecendo a leitura, a interpretação de textos e a construção do conhecimento acadêmico (Torres Júnior et al., 2023).

A integração das tecnologias digitais potencializa a aprendizagem significativa ao promover experiências interativas, colaborativas e multimodais. Conforme Moran (2015), quando utilizadas de forma planejada, essas tecnologias ampliam as possibilidades de construção do conhecimento e favorecem o engajamento discente, desde que articuladas a objetivos pedagógicos claros e à mediação docente qualificada.

Entre os recursos digitais que vêm sendo incorporados ao contexto educacional, destaca-se a Inteligência Artificial (IA), que tem promovido transformações significativas nas práticas pedagógicas. Ferramentas baseadas em IA possibilitam a personalização do ensino e o monitoramento do desempenho discente. Além disso, permitem o fornecimento de *feedback* imediato, contribuindo para práticas mais adaptativas e responsivas (Costa Júnior et al., 2023).

Nessa perspectiva, Divino (2024) destaca que a utilização das tecnologias digitais no contexto educacional exige uma abordagem crítica e ética, especialmente diante das questões relacionadas à autoria, à confiabilidade das informações e à autonomia dos estudantes. Mais do que dominar ferramentas tecnológicas, professores e estudantes precisam desenvolver competências que lhes permitam avaliar criticamente conteúdos digitais, verificar a credibilidade das fontes consultadas e compreender as implicações éticas envolvidas na produção e no compartilhamento de informações. Essa necessidade torna-se ainda mais

evidente diante da expansão das ferramentas de Inteligência Artificial, que vêm transformando as formas de acesso, produção e circulação do conhecimento.

Embora a IA apresente potencial para apoiar processos de ensino e aprendizagem, sua utilização demanda reflexão sobre aspectos como transparência, autoria intelectual, privacidade de dados e uso responsável das informações geradas. Nesse contexto, o letramento digital crítico assume papel fundamental, uma vez que possibilita aos sujeitos analisar, interpretar e questionar conteúdos produzidos por sistemas automatizados, evitando práticas de dependência tecnológica ou reprodução acrítica de informações. Assim, a mediação docente torna-se indispensável para orientar os estudantes na utilização ética e consciente desses recursos, promovendo uma cultura acadêmica pautada pela integridade científica, pela responsabilidade intelectual e pelo desenvolvimento do pensamento crítico.

Dessa forma, a expansão das ferramentas de Inteligência Artificial torna ainda mais necessária a construção de competências voltadas à análise crítica das informações geradas, ao respeito à autoria intelectual e à utilização ética desses recursos nos processos de ensino e aprendizagem.

Além da IA, outros recursos digitais, como *podcasts* e plataformas interativas, têm se mostrado relevantes no desenvolvimento das habilidades linguísticas, ao integrarem diferentes modalidades de linguagem e favorecerem práticas de leitura, escuta e produção textual. Essas ferramentas ampliam as possibilidades de interação e estimulam a participação ativa dos estudantes, contribuindo para a construção de aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

Entretanto, a efetiva integração das tecnologias digitais ao ensino depende da formação docente. O uso pedagógico desses recursos exige não apenas domínio técnico, mas também intencionalidade didática e reflexão crítica. Nesse sentido, a articulação entre tecnologias digitais, metodologias ativas e formação docente configura-se como elemento central para a promoção de práticas

educativas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior.

2.3 Formação docente e tecnologias digitais no Ensino Superior

A formação continuada de professores constitui um elemento central para a renovação das práticas pedagógicas no contexto da cultura digital. Diante das transformações promovidas pelas tecnologias digitais, torna-se imprescindível compreender a formação docente como um processo permanente e reflexivo. Além disso, esse processo deve estar articulado às demandas contemporâneas do ensino.

Nesse cenário, estudos evidenciam que a formação continuada não deve se restringir à transmissão de técnicas, mas promover condições para que os docentes desenvolvam competências que integrem criticamente o uso pedagógico das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) às necessidades formativas dos estudantes (Cardoso, 2021). Essa perspectiva reforça a importância de uma formação que articule teoria e prática, possibilitando a ressignificação das metodologias de ensino.

A incorporação dos multiletramentos, conforme destacam Santos, Moraes e Vilas Boas (2022), amplia as possibilidades de atuação docente ao considerar as diferentes linguagens e mídias que atravessam o cotidiano educacional. Nesse contexto, a formação continuada favorece não apenas o domínio técnico dos recursos digitais, mas o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva frente às práticas pedagógicas mediadas por tecnologias.

No âmbito do Ensino Superior, a formação docente assume papel ainda mais relevante, uma vez que os professores são desafiados a lidar com estudantes inseridos em uma cultura digital e com demandas formativas cada vez mais complexas. Pretto e Riccio (2010) destacam que a imersão em práticas digitais contribui para o desenvolvimento de metodologias mais alinhadas aos novos

modos de aprender. Nesse contexto, o professor passa a atuar como mediador de experiências de aprendizagem em ambientes interconectados.

Além disso, pesquisas indicam que a articulação entre formação continuada, tecnologias digitais e metodologias ativas favorece a construção de práticas pedagógicas mais criativas, colaborativas e significativas (Silva, 2022). Nesse sentido, a formação docente deve possibilitar ao professor não apenas utilizar ferramentas digitais, mas atribuir-lhes intencionalidade pedagógica, orientando seu uso para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes.

Conforme Lacerda e Macedo (2024), a integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas requer uma abordagem crítica, ética e intencional, na qual o professor se reconheça como sujeito ativo na construção do processo educativo. Essa perspectiva reforça que a formação continuada deve ir além da dimensão instrumental, promovendo a reflexão sobre o papel das tecnologias no ensino e sua contribuição para aprendizagens mais significativas.

Assim, a formação docente mediada por tecnologias digitais configura-se como elemento fundamental para a promoção de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior, ao possibilitar a integração entre inovação tecnológica, mediação pedagógica e construção de sentidos no processo de aprendizagem.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e caráter exploratório, cujo objetivo foi analisar as contribuições de uma proposta de formação docente mediada por tecnologias digitais para o desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior.

O percurso metodológico foi organizado em quatro etapas articuladas e complementares, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Organização das Etapas Metodológicas

Etapa	Descrição	Instrumento	Objetivo
1. Diagnóstico docente	Levantamento das percepções e necessidades dos docentes quanto ao uso das tecnologias digitais e ao desenvolvimento das habilidades linguísticas.	Questionário diagnóstico (<i>fonte</i>)	Identificar dificuldades, práticas pedagógicas e necessidades formativas.
2. Elaboração do e-book	Desenvolvimento do material didático “ <i>Habilidades Linguísticas no Ensino Superior: um guia prático para docentes universitários</i> ”.	Pesquisa bibliográfica e produção do material didático	Elaborar um recurso formativo voltado ao uso pedagógico das tecnologias digitais.
3. Formação continuada	Apresentação do e-book e discussão de possibilidades de aplicação pedagógica.	Encontro remoto via <i>Google Meet</i>	Orientar os docentes quanto ao uso do material e às estratégias propostas.
4. Avaliação da proposta	Análise das percepções dos participantes sobre o material e sua aplicabilidade.	Questionário avaliativo (<i>Google Forms</i>)	Avaliar a clareza, relevância e potencial pedagógico do e-book.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Na primeira etapa, realizou-se a aplicação de um questionário diagnóstico, elaborado por meio da plataforma *Google Forms*, composto por 20 questões, sendo 16 fechadas e 4 abertas, organizadas em dois eixos principais: perfil profissional dos participantes e uso das tecnologias digitais no desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior. O instrumento buscou identificar práticas pedagógicas, necessidades formativas, desafios enfrentados pelos docentes e percepções acerca da utilização das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial no contexto educacional.

Participaram da pesquisa 30 professores atuantes no Ensino Superior, vinculados predominantemente à área de Ciências Humanas, selecionados por

meio de amostragem intencional, considerando-se o interesse em processos de formação continuada voltados ao uso pedagógico das tecnologias digitais.

Quadro 2 – Perfil dos Participantes

ASPECTO	CARACTERIZAÇÃO
Participantes da pesquisa	30 docentes
Nível de atuação	Ensino Superior
Área de atuação	Ciências Humanas
Contexto institucional	Instituições de Ensino Superior distintas
Forma de recrutamento	Convite presencial e via WhatsApp
Critério de inclusão	Atuar como docente no Ensino Superior na área de Ciências Humanas e ter interesse em processos de formação continuada voltados ao uso pedagógico das tecnologias digitais.
Critério de exclusão	Não atuar no Ensino Superior ou não pertencer à área de Ciências Humanas
Tempo de experiência docente	1 docente (3,3%) com menos de 1 ano; 12 docentes (40%) entre 1 e 5 anos; 7 docentes (23,3%) entre 6 e 10 anos; 10 docentes (33,4%) com mais de 10 anos de experiência

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Observa-se que a amostra foi composta por docentes com diferentes níveis de experiência profissional e provenientes de distintas instituições de Ensino Superior. Essa diversidade contribuiu para a obtenção de percepções variadas acerca do uso das tecnologias digitais e de suas potencialidades para o desenvolvimento das habilidades linguísticas no contexto universitário.

A estrutura temática do questionário diagnóstico utilizado na pesquisa encontra-se apresentada no Quadro 3, contemplando aspectos relacionados ao uso das tecnologias digitais e ao desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior.

Quadro 3 – Estrutura do Questionário Diagnóstico

Bloco temático	Aspectos investigados	Tipo de questão
Perfil do participante	Idade, tempo de atuação, área de formação, titulação, instituição de atuação e participação em formações sobre tecnologias digitais.	Fechadas e de caracterização
Uso das tecnologias digitais	Frequência de utilização das TDIC no Ensino Superior.	Fechadas
Recursos digitais utilizados	Ferramentas empregadas para o desenvolvimento da leitura e interpretação textual.	Fechadas
Metodologias ativas	Estratégias pedagógicas associadas às tecnologias digitais.	Fechadas
Formação docente	Experiências formativas e necessidades de capacitação.	Fechadas
Barreiras ao uso das TDIC	Dificuldades relacionadas à infraestrutura, formação e planejamento pedagógico.	Fechadas
Inteligência Artificial	Utilização e perspectivas de uso da IA no ensino.	Fechadas e abertas
Percepções docentes	Experiências exitosas, benefícios, desafios e perspectivas para o desenvolvimento das habilidades linguísticas.	Abertas

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

As questões propostas possibilitaram identificar as principais necessidades formativas dos docentes em relação ao uso pedagógico das tecnologias digitais, especialmente no desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação textual no Ensino Superior. Os dados obtidos subsidiaram a elaboração do material didático desenvolvido na etapa seguinte da pesquisa.

Na segunda etapa, foi elaborado um material didático em formato de *e-book*, intitulado “*Habilidades Linguísticas no Ensino Superior: um guia prático para docentes universitários*”, contendo orientações pedagógicas, sugestões de atividades multimodais e propostas de utilização de ferramentas digitais destinadas ao fortalecimento das competências de leitura e interpretação textual. O material contemplou recursos como plataformas colaborativas, ferramentas de gamificação

e tecnologias baseadas em inteligência artificial, buscando favorecer práticas pedagógicas mais interativas e alinhadas às demandas da cultura digital.

O *e-book* foi organizado em módulos que articulam fundamentos teóricos, recursos tecnológicos e propostas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior. Sua estrutura foi concebida para apoiar a formação continuada dos docentes, reunindo ferramentas digitais, metodologias ativas e estratégias de mediação pedagógica aplicáveis ao contexto universitário. A organização do material encontra-se apresentada no Quadro 4.

Quadro 4 – Estrutura do *e-book*

Seção/Módulo	Objetivo	Conteúdo/Atividades Propostas
Introdução	Apresentar a proposta do material e sua relação com a pesquisa desenvolvida.	Contextualização da temática e orientações iniciais aos docentes.
Habilidades Linguísticas no Ensino Superior	Discutir a importância da leitura e da interpretação textual na formação acadêmica.	Conceitos teóricos sobre leitura, interpretação e letramento acadêmico.
Tecnologias Digitais na Educação Superior	Refletir sobre o papel das TDIC no ensino universitário.	Integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas e ao letramento digital.
Textos Multimodais no Contexto Universitário	Compreender a multimodalidade como prática de leitura contemporânea.	Análise de textos multimodais e desenvolvimento da leitura crítica.
Ferramentas Digitais para o Desenvolvimento das Habilidades Linguísticas	Apresentar recursos digitais aplicáveis ao ensino da leitura e interpretação.	<i>Padlet, Canva, Genially, Edpuzzle, Mentimeter, Kahoot e Quizizz</i> , com exemplos de aplicação pedagógica.
Leitura e Interpretação com Apoio da Inteligência Artificial	Explorar o potencial pedagógico da IA no desenvolvimento das habilidades linguísticas.	<i>ChatGPT, Gemini, Copilot, Perplexity, LanguageTool e TTSReader</i> , com propostas de uso crítico e reflexivo.
<i>Podcast</i> como Ferramenta de Aprendizagem	Incentivar práticas de leitura, oralidade e autoria digital.	Produção de <i>podcasts</i> , debates, resumos orais, entrevistas temáticas e

		roteirização colaborativa.
Metodologias Ativas Integradas às Ferramentas Digitais	Promover o protagonismo discente e a aprendizagem significativa.	Estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias digitais.
O Papel do Professor como Mediador da Leitura Digital	Refletir sobre a atuação docente na cultura digital.	Mediação pedagógica, curadoria de conteúdos e desenvolvimento do pensamento crítico.
Considerações Finais	Sintetizar os principais aspectos abordados.	Reflexões finais sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

As atividades propostas no *e-book* foram organizadas de forma progressiva, articulando fundamentos teóricos, recursos digitais e estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da leitura e da interpretação textual. A estrutura do material foi concebida para favorecer a integração entre teoria e prática, apresentando orientações, ferramentas e propostas de atividades que podem ser incorporadas e adaptadas pelos docentes em diferentes disciplinas e contextos de ensino.

A terceira etapa correspondeu à realização de uma formação continuada com os 30 docentes participantes da pesquisa, desenvolvida em formato remoto por meio da plataforma *Google Meet*. A formação teve duração total de duas horas e foi organizada em dois encontros síncronos, distribuídos de acordo com a disponibilidade dos participantes, com o objetivo de garantir maior adesão e participação dos docentes.

Durante os encontros, foram apresentados os fundamentos da proposta pedagógica, a estrutura do *e-book* e as possibilidades de utilização das tecnologias digitais para o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação textual no Ensino Superior. Também foram discutidas estratégias de mediação pedagógica, metodologias ativas, recursos digitais colaborativos, ferramentas de gamificação e aplicações educacionais da Inteligência Artificial voltadas ao contexto universitário.

A formação teve caráter participativo, favorecendo momentos de diálogo, troca de experiências e reflexão sobre as práticas docentes. Os participantes foram incentivados a analisar as propostas apresentadas, discutir possibilidades de adaptação às suas realidades institucionais e compartilhar experiências relacionadas ao uso das tecnologias digitais em suas atividades de ensino.

Após a formação, os docentes tiveram acesso ao *e-book* e foram orientados a aplicar as atividades e estratégias sugeridas em suas práticas pedagógicas, realizando as adaptações necessárias às especificidades de suas disciplinas e aos conteúdos trabalhados. A implementação ocorreu em contextos reais de sala de aula, respeitando a autonomia docente e as características de cada contexto educacional, sem acompanhamento direto da pesquisadora durante a execução das atividades.

Na quarta etapa, foi realizada a avaliação da proposta pedagógica e do material didático desenvolvido. Para isso, aplicou-se um segundo questionário por meio da plataforma *Google Forms*, composto por questões objetivas e discursivas voltadas à análise da clareza, aplicabilidade, relevância pedagógica e potencial de contribuição do *e-book* para o desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior.

A avaliação teve como foco as percepções dos docentes acerca da utilização do material em seus contextos de atuação, considerando aspectos relacionados à organização das propostas, à adequação das ferramentas digitais sugeridas e às possibilidades de integração das atividades às práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Superior. Além disso, os participantes foram convidados a relatar suas impressões sobre o envolvimento dos estudantes durante a realização das atividades e sobre a desenvoltura demonstrada pelos discentes na execução das propostas de leitura e interpretação textual.

Ressalta-se que a pesquisa não contemplou a avaliação direta da aprendizagem dos estudantes nem a aplicação de instrumentos específicos para mensuração de desempenho acadêmico. Dessa forma, as análises apresentadas

fundamentam-se nas percepções e observações dos docentes participantes, construídas a partir da aplicação das atividades em sala de aula e da interação dos estudantes com as propostas pedagógicas apresentadas no *e-book*.

O questionário avaliativo foi composto por 17 questões, organizadas em seis blocos temáticos, contemplando perguntas de caracterização, questões objetivas e uma questão discursiva aberta. O instrumento foi elaborado com a finalidade de analisar as percepções dos docentes acerca da clareza, relevância, aplicabilidade e potencial pedagógico do *e-book*, bem como verificar a viabilidade das ferramentas digitais sugeridas e sua contribuição para práticas voltadas ao desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior.

A estrutura do questionário avaliativo utilizado na pesquisa encontra-se apresentada no Quadro 5.

Quadro 5 – Estrutura do Questionário Avaliativo

Bloco temático	Aspectos avaliados	Tipo de questão
Identificação do participante	Instituição de atuação e tempo de docência no Ensino Superior.	Caracterização
Avaliação do conteúdo do <i>e-book</i>	Clareza, relevância, fundamentação teórica e contribuição das atividades propostas.	Fechadas
Aplicabilidade e prática docente	Adaptação das atividades, utilização das ferramentas digitais e experiência de aplicação em sala de aula.	Fechadas
Clareza, design e organização	Estrutura visual, organização do conteúdo e legibilidade do material.	Fechadas
Ferramentas digitais e inovação	Viabilidade pedagógica das tecnologias sugeridas e potencial para favorecer a aprendizagem.	Fechadas
Avaliação geral e sugestões	Potencial formativo do <i>e-book</i> e recomendações para aprimoramento do material.	Fechadas e aberta

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os dados obtidos por meio dos questionários diagnóstico e avaliativo foram analisados com base na técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. A análise permitiu identificar tendências, percepções e necessidades formativas relacionadas ao uso das tecnologias digitais no desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior.

As categorias analíticas foram organizadas a partir da recorrência temática identificada nas respostas discursivas dos participantes e articuladas aos objetivos da pesquisa. Entre os principais eixos de análise destacaram-se as percepções docentes sobre a aplicabilidade do *e-book*, a relevância das tecnologias digitais para a prática pedagógica, os desafios de implementação das propostas apresentadas e as potencialidades observadas no desenvolvimento das atividades de leitura e interpretação textual.

4. Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa foram organizados a partir das quatro etapas do percurso metodológico, compreendendo o diagnóstico das necessidades docentes, a elaboração do material didático, a formação continuada e a avaliação da proposta pedagógica desenvolvida. A análise dos dados possibilitou compreender as percepções dos participantes acerca do uso das tecnologias digitais para o desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior, bem como identificar desafios, potencialidades e contribuições da proposta formativa para a prática docente.

4.1 Diagnóstico docente

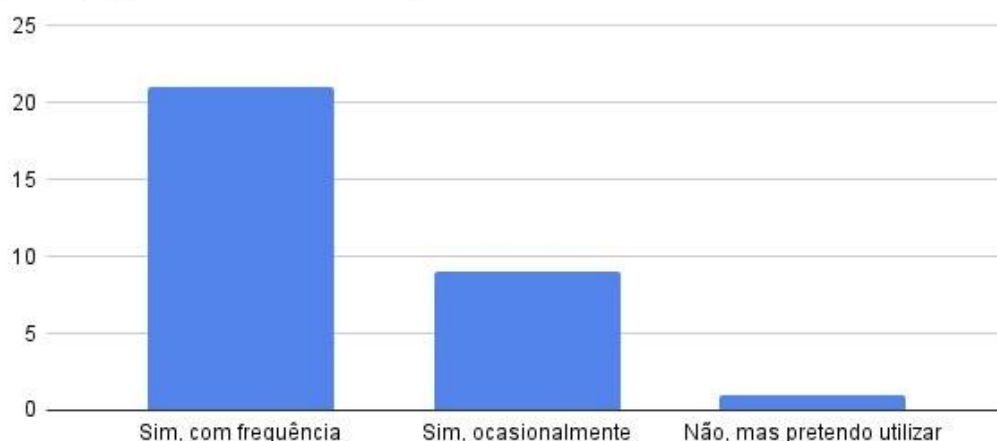
A etapa diagnóstica permitiu identificar aspectos relacionados ao uso das tecnologias digitais no contexto do Ensino Superior, às dificuldades enfrentadas pelos docentes no desenvolvimento das habilidades linguísticas e às percepções sobre a integração pedagógica das TDIC nas práticas de leitura e interpretação textual.

Os dados obtidos evidenciaram que a maior parte dos participantes já utilizava tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, embora em diferentes níveis de frequência e familiaridade. Esse resultado demonstra que os recursos digitais vêm sendo incorporados gradativamente ao contexto universitário, especialmente após o período de intensificação do ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. Estudos como o de Guerra Júnior (2021) evidenciam que, nesse período, as tecnologias digitais deixaram de ocupar um papel secundário para assumir função central nos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo em atividades relacionadas à leitura, interpretação e produção textual. Tal cenário demonstra que a ampliação do uso dessas tecnologias esteve diretamente relacionada às demandas contextuais e à necessidade de adaptação docente frente aos novos desafios educacionais.

Esse padrão de utilização pode ser observado no Gráfico 1, que apresenta a frequência de uso das tecnologias digitais pelos docentes participantes da pesquisa.

Gráfico 1 - Utilização das tecnologias digitais no Ensino Superior

Você utiliza tecnologias digitais como parte das suas práticas pedagógicas no Ensino Superior?



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os dados apresentados no Gráfico 1 demonstram que os docentes reconhecem a relevância das tecnologias digitais como ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Dos 30 participantes da pesquisa, 21 docentes (70%) afirmaram utilizar tecnologias digitais com frequência em suas práticas pedagógicas, enquanto 9 (30%) relataram utilizá-las ocasionalmente. Esses resultados evidenciam que os recursos digitais já estão presentes no cotidiano profissional da maior parte dos participantes.

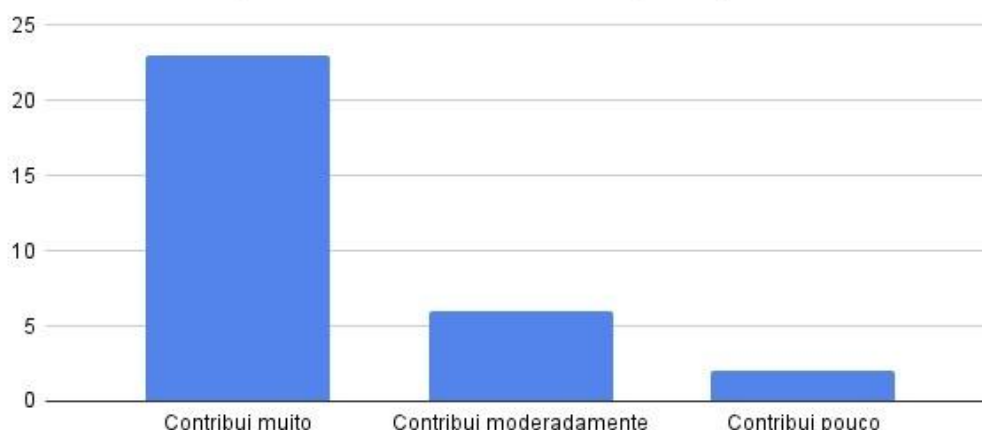
Entretanto, as respostas também indicam que a utilização desses recursos nem sempre ocorre de forma planejada ou articulada ao desenvolvimento das habilidades linguísticas, o que reforça a necessidade de ações de formação continuada voltadas ao uso pedagógico das TDIC.

Tal cenário dialoga com os estudos de Moran (2015), ao defender que as tecnologias digitais, quando utilizadas de maneira intencional e integradas às metodologias pedagógicas, podem favorecer práticas mais interativas, colaborativas e significativas no Ensino Superior.

Essa percepção é apresentada no Gráfico 2, que sintetiza a avaliação dos docentes acerca da contribuição das tecnologias digitais para o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação.

Gráfico 2 – Contribuição das tecnologias digitais voltadas para leitura e interpretação

Na sua percepção, o uso de tecnologias digitais contribui para melhorar a compreensão leitora e a interpretação de textos



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os dados indicam que 23 docentes reconheceram que as tecnologias digitais contribuem significativamente para a melhoria da compreensão leitora e da interpretação de textos, enquanto 6 participantes consideraram que essa contribuição ocorre de forma moderada e apenas 1 apontou contribuição reduzida. Esses resultados evidenciam uma percepção amplamente favorável em relação ao potencial pedagógico das tecnologias digitais no contexto do Ensino Superior.

A análise dos dados demonstra que a maioria dos docentes reconhece o impacto positivo das tecnologias digitais na aprendizagem, o que reforça seu potencial como ferramenta pedagógica. Esses resultados indicam que, quando utilizadas de forma intencional, as tecnologias digitais podem favorecer práticas mais dinâmicas, interativas e alinhadas às demandas dos estudantes contemporâneos.

No entanto, também foram identificados desafios relevantes, como a ausência de formação continuada específica, limitações de infraestrutura e dificuldades relacionadas ao planejamento pedagógico com uso de tecnologias.

Segundo Paulista e Alves (2022), entre as barreiras mais recorrentes destacam-se a precariedade da infraestrutura tecnológica e a carência de investimentos institucionais, fatores que comprometem a continuidade e a qualidade das práticas digitais.

Na mesma direção, Ferreira (2022) aponta que muitos docentes do Ensino Superior, diante da ausência de formação adequada, expressam sentimentos de insegurança e resistência frente ao uso das tecnologias digitais, o que acaba por limitar seu engajamento pedagógico.

4.2 Desenvolvimento e aplicação do material didático

A elaboração do *e-book Habilidades Linguísticas no Ensino Superior: um guia prático para docentes universitários* constituiu uma resposta às lacunas identificadas na etapa diagnóstica da pesquisa, especialmente no que se refere à necessidade de estratégias pedagógicas mediadas por tecnologias digitais voltadas ao desenvolvimento da leitura e da interpretação textual no Ensino Superior.

O material foi concebido com o objetivo de articular teoria, prática e tecnologia, oferecendo propostas pedagógicas aplicáveis a diferentes contextos e disciplinas. Sua construção considerou as demandas docentes identificadas no questionário diagnóstico, o referencial teórico relacionado às habilidades linguísticas e aos multiletramentos, bem como a seleção de recursos digitais compatíveis com a realidade institucional dos participantes. A estrutura do *e-book* foi organizada em módulos que contemplam fundamentos teóricos, ferramentas digitais e propostas de atividades voltadas ao desenvolvimento das habilidades linguísticas no contexto universitário.

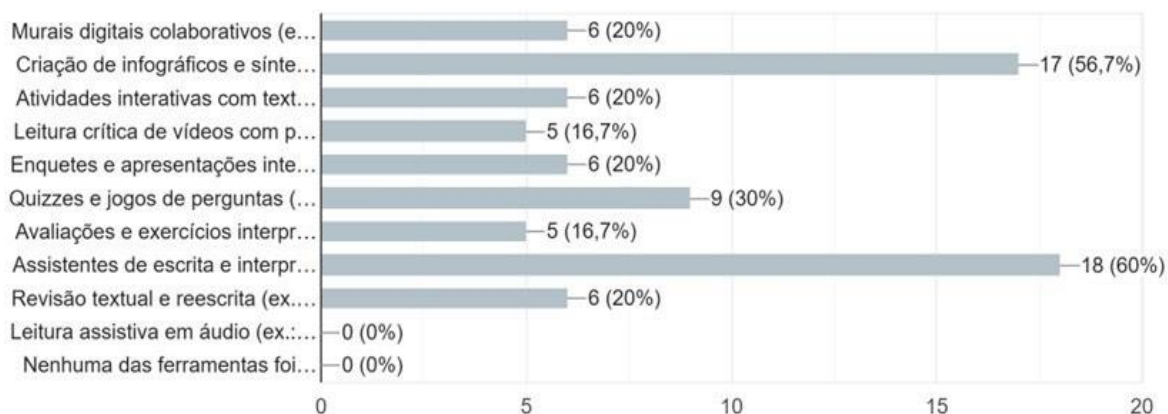
As atividades propostas foram planejadas para favorecer práticas de leitura multimodal, interpretação inferencial e participação ativa dos estudantes, buscando transformar o uso das tecnologias digitais em experiências pedagógicas mais críticas, criativas e significativas.

Além disso, o *e-book* buscou superar abordagens centradas no uso instrumental das tecnologias, priorizando propostas que valorizam a autoria, a criticidade e a mediação pedagógica. Essa perspectiva dialoga com Medeiros, Martins e Medeiros (2021), ao defender a necessidade de formações que ultrapassem a manipulação técnica das ferramentas digitais, favorecendo o pensamento crítico e a reflexão sobre a prática pedagógica. De modo semelhante, Moura (2023) ressalta que os recursos digitais podem estimular a criatividade, a autoria e a construção da identidade docente em contextos formativos.

Após sua elaboração, o material foi disponibilizado aos docentes participantes e apresentado durante a formação continuada realizada no âmbito da pesquisa. Nesse momento, foram discutidas suas funcionalidades, possibilidades de adaptação às diferentes disciplinas e estratégias de utilização das ferramentas digitais propostas. Posteriormente, os participantes aplicaram as atividades em seus contextos de atuação, realizando as adaptações necessárias às especificidades de suas disciplinas e dos conteúdos trabalhados.

Gráfico 3 – Ferramentas digitais utilizadas pelos docentes

Qual(is) ferramenta(s) digital(is) você utilizou em sua aula com base nas propostas do e-book? (É possível selecionar mais de uma opção.)



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os dados evidenciam que diferentes recursos digitais foram incorporados às práticas pedagógicas dos participantes. Os assistentes de escrita e interpretação textual foram os mais utilizados, sendo mencionados por 18 docentes (60%), seguidos pela criação de infográficos e sínteses visuais, utilizada por 17 participantes (56,7%). Também se destacaram os quizzes e jogos de perguntas, empregados por 9 docentes (30%). Outras ferramentas, como murais digitais colaborativos, atividades interativas com textos, enquetes e apresentações interativas e propostas de revisão textual e reescrita, foram utilizadas por 6 participantes (20%) cada. Esses resultados demonstram que as propostas do e-book foram efetivamente incorporadas às práticas pedagógicas dos docentes, evidenciando diferentes possibilidades de integração das tecnologias digitais ao desenvolvimento da leitura e da interpretação textual no Ensino Superior.

Os relatos docentes indicaram a utilização de estratégias como gamificação, leitura colaborativa em ambientes digitais e ferramentas baseadas em Inteligência Artificial, evidenciando diferentes possibilidades de integração entre tecnologias digitais e práticas de leitura e interpretação textual. Tal constatação dialoga com Pucinelli, Kassab e Ramos (2021), que defendem que a integração entre tecnologias digitais e metodologias ativas amplia as possibilidades de participação e interação nos processos de ensino e aprendizagem.

4.3 Avaliação do material didático

A avaliação do e-book pelos docentes revelou elevado nível de aceitação quanto à clareza, à organização e à aplicabilidade do material. Os participantes destacaram a relevância das propostas pedagógicas apresentadas e a possibilidade de adaptação das atividades a diferentes contextos e disciplinas do Ensino Superior.

Gráfico 4 – Avaliação geral do e-book



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Os resultados obtidos demonstraram uma percepção amplamente positiva em relação ao material desenvolvido. Dos 30 docentes participantes, 21 (70%) avaliaram o *e-book* como excelente, considerando que o material superou suas expectativas e apresentou elevado potencial pedagógico. Outros 8 participantes (26,7%) classificaram o recurso como muito bom, ressaltando sua relevância e aplicabilidade à prática docente. Apenas 1 docente (3,3%) o avaliou como bom, reconhecendo que o material cumpre seus objetivos, embora possa ser aprimorado.

Os dados evidenciam elevado grau de aceitação do *e-book*, indicando que o material foi percebido pelos participantes como um recurso relevante para apoiar o planejamento de atividades voltadas à leitura, à interpretação textual e à utilização das tecnologias digitais em contextos educacionais. Além disso, os docentes relataram maior segurança para explorar recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas após a formação continuada e a utilização do material.

É importante destacar que os resultados apresentados se referem às percepções dos docentes acerca da utilização do *e-book* em seus contextos de atuação, não constituindo uma avaliação direta da aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, os participantes relataram que as atividades propostas favoreceram o trabalho com leitura crítica, interpretação textual e produção acadêmica, além de ampliarem as possibilidades de integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas.

Esse resultado dialoga com os estudos de Lacerda e Macedo (2024), que destacam a formação continuada como elemento central para o fortalecimento das práticas docentes e para a integração significativa das tecnologias digitais aos processos de ensino e aprendizagem. Os autores ressaltam que a oferta de materiais estruturados e contextualizados pode favorecer a utilização pedagógica das tecnologias, ampliando as possibilidades de atuação dos professores em diferentes contextos educacionais.

Além dos resultados quantitativos, as respostas discursivas dos participantes permitiram identificar percepções relacionadas à qualidade do material, à sua aplicabilidade pedagógica e às possibilidades de aprimoramento. O Quadro 6 apresenta uma síntese das categorias emergentes da análise de conteúdo.

Quadro 6 – Categorias emergentes da análise de conteúdo das respostas docentes

Categoria	Síntese das percepções docentes	Excertos representativos
Aceitação e qualidade do material	Os participantes avaliaram positivamente a organização, a clareza e a consistência teórica do <i>e-book</i> .	"Está perfeito."; "Parabéns! O produto ficou excelente."; " <i>e-book</i> bem estruturado e consistente teoricamente."
Aplicabilidade pedagógica	Os docentes destacaram a clareza das propostas e o potencial de utilização do material em diferentes contextos de ensino.	"Está bem claro e bem sugestivo para aplicabilidade."; "...vem sendo um instrumento enriquecedor à prática pedagógica."
Possibilidades	Alguns participantes	"Poderia ter um passo-a-

de aprimoramento	sugeriram melhorias relacionadas à ampliação de exemplos práticos e orientações de uso das ferramentas digitais.	passo das principais ferramentas."; "Propor exemplos práticos com diferentes temáticas e disciplinas."
-----------------------------	--	--

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

As categorias emergentes da análise de conteúdo evidenciaram três eixos centrais de percepção docente: a aceitação e qualidade do material, sua aplicabilidade pedagógica e as possibilidades de aprimoramento. A categoria "Aceitação e qualidade do material" reuniu manifestações relacionadas à organização, clareza e fundamentação teórica do e-book. Já a categoria "Aplicabilidade pedagógica" concentrou respostas que destacaram o potencial de utilização das atividades em diferentes disciplinas e contextos educacionais. Por sua vez, a categoria "Possibilidades de aprimoramento" reuniu sugestões voltadas à ampliação de exemplos práticos e orientações de uso das ferramentas digitais.

Cabe ressaltar que os resultados obtidos se referem às percepções dos docentes acerca da utilização do material e de seu potencial para subsidiar práticas pedagógicas voltadas à leitura e à interpretação textual no Ensino Superior. Dessa forma, os achados não constituem evidências diretas da aprendizagem dos estudantes, mas indicam possibilidades de aplicação pedagógica reconhecidas pelos participantes da pesquisa.

5. Conclusão

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições de uma proposta de formação docente mediada por tecnologias digitais para o desenvolvimento das habilidades linguísticas no Ensino Superior. Os resultados evidenciaram que o *e-book* elaborado se constituiu como um recurso formativo

relevante, ao articular fundamentação teórica, aplicabilidade pedagógica e uso intencional das tecnologias digitais.

A avaliação realizada pelos docentes participantes indicou elevada aceitação do material, destacando sua clareza, organização e potencial de adaptação a diferentes contextos de ensino. Além disso, os docentes participantes perceberam que sua utilização favoreceu o fortalecimento de práticas pedagógicas voltadas à leitura crítica, à interpretação textual e à produção acadêmica, alinhadas às demandas da cultura digital contemporânea.

A comparação entre o diagnóstico inicial e a etapa de avaliação revelou avanços na percepção docente quanto ao uso das tecnologias digitais, evidenciando a ampliação do repertório pedagógico e maior segurança na incorporação desses recursos às práticas de ensino. Esse resultado reforça a importância da formação continuada como elemento central para a integração significativa das tecnologias no Ensino Superior.

Apesar dos resultados positivos, a pesquisa apresenta limitações relacionadas ao recorte da amostra e à ausência de acompanhamento direto das práticas pedagógicas, o que aponta para a necessidade de investigações futuras que ampliem a análise em diferentes contextos institucionais.

A integração pedagógica das tecnologias digitais ao ensino da leitura e da interpretação textual no Ensino Superior demanda intencionalidade, formação docente e reflexão crítica sobre as práticas educativas. Nesse contexto, a formação continuada docente mostra-se essencial para a consolidação de práticas pedagógicas mais significativas e alinhadas às demandas da cultura digital contemporânea.

Além de contribuir para a formação continuada docente, a pesquisa evidencia que o uso intencional das tecnologias digitais pode favorecer práticas de leitura e interpretação textual mais críticas, colaborativas e alinhadas às demandas contemporâneas do Ensino Superior. Nesse sentido, o *e-book* desenvolvido

configura-se como uma proposta pedagógica relevante para a articulação entre tecnologia, linguagem e ensino, ampliando as possibilidades de mediação docente e oferecendo subsídios pedagógicos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas à leitura e à interpretação textual em contextos acadêmicos mediados pela cultura digital.

Referências

AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. **Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) 2024: relatório de resultados**. São Paulo: Ação Educativa; Instituto Paulo Montenegro, 2025. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/wp-content/uploads/2026/04/relatorio-inaf-digital.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2026.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARDOSO, Wanda Maria Braga. Formação continuada de Língua Portuguesa: possibilidades do uso de tecnologias digitais entre o oral e o escrito no ensino remoto. **Artefactum – Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia**, ano XIII, n. 1, 2021.

COSTA JÚNIOR, João Fernando *et al.* A inteligência artificial como ferramenta de apoio no ensino superior. **Rebena: Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 246-269, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/111> Acesso em: 6 jul. 2024.

DALLAGNOL, Claudia; BROTTTO, Ivete Janice de Oliveira. Educação Superior: as emoções e o processo de ensino-aprendizagem. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 16, e2118474, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.16.18474.077> Acesso em: 18 maio 2025.

FERREIRA, J. G. B. Percepções de Alunos sobre Leitura no Curso de Letras. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 12, n. 35, p. 141–157, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.7319967. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/762>. Acesso em: 4 jul. 2024.

GARCIA, Gladys Roberta; LABRE, Tatiara Helena Marques. O desafio pedagógico da Geração Alpha. **Culturas & Fronteiras**, v. 5, n. 1, p. 39-58, 2021.

GUERRA JUNIOR, Antônio Lemes. Ensino de língua portuguesa e metodologias ativas: o desenvolvimento de um projeto de extensão via tecnologias digitais. **Ensino & Tecnologia em Revista (ETR)**, Londrina, v. 5, n. 1, p. 90-107, jan./jun. 2021

KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2015.

LACERDA, André Luiz Pestana de; MACEDO, Suzana da Hora. A integração das tecnologias digitais da informação e comunicação nas práticas pedagógicas: uma proposta de formação continuada para docentes. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 99-108, 2024. DOI: 10.22456/1679-1916.141535. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/141535>. Acesso em: 16 out. 2025

LOURENÇO, Daniel de Souza; MONTEIRO, Edemar Souza. Tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino superior: uma revisão integrativa no repositório institucional Scientia. **Revista DELOS**, Curitiba, v. 18, n. 67, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/5029>. Acesso em: 16 out. 2025.

MARCUSCHI, Luís Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. 8. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MEDEIROS, Soraya Roberta dos Santos; MARTINS, Cibelle Amorim; MEDEIROS, Inácio Gomes. Materiais didáticos utilizados nas formações de professores em Pensamento Computacional. In: **Simpósio Brasileiro De Informática Na Educação (Sbie)**, 32, 2021. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. p. 1096-1106. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbie.2021.218681>

MODELSKI, Daiane; GIRAFFA, Lúcia MM; CASARTELLI, Alam de Oliveira. Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, v. 45, p. e180201, 2019.

MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais significativa*. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel; TREVISANI, Fernando (orgs.). Porto Alegre: Penso, 2015.

MOURA, K. M. de P. Narrativas digitais na formação de professores: revisão de literatura das produções. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 9, n. jan./dez., p. e202923, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v9.2029>. Acesso em: 4 nov. 2025.

MUNIZ, Darluce Andrade de Queiroz; BÁFICA, Ana Paula Souza; FERRAZ, Débora Araújo da Silva. Educação E Tecnologia: Uma Reflexão Sobre O Direito À Educação Na Pandemia Da Covid-19. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade - REED**, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 1–19, 2022. DOI: 10.22481/reed.v3i8.10901. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/reed/article/view/10901>
Acesso em: 19 out. 2025.

PAULISTA, Cristian Augusto; ALVES, Renato dos Santos. TDIC – utilização de tecnologias digitais na educação superior: das possibilidades e inovações à superação de barreiras e desafios. **Interface Tecnológica**, Taquaritinga, v. 19, n. 2, 2022. DOI: 10.31510/infa.v19i2.1438.

PINHEIRO, Lucas; CORRÊA, Edith Santos. As habilidades linguísticas e a construção do significado nas aulas de inglês no Centro de Estudos de Línguas da Faculdade de Letras da UFAM. **Revista Amazônica: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas**, v. 6, n. 01, 2021.

PRETTO, Nelson De Luca; RICCIO, Nícia Cristina Rocha. A formação continuada de professores universitários e as tecnologias digitais. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 37, p. 153-169, maio/ago. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602010000200010>.

PUCINELLI, Ricardo Henrique; KASSAB, Yara; RAMOS, Claudemir. Metodologias ativas no ensino superior: uma análise bibliométrica. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 12495-12509, fev. 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-051>.

ROJO, Roxane (Org.); MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264 p.

SANTOS, Sirlaine Pereira Nascimento dos; MORAES, Jucileide Santos de Jesus; VILAS BOAS, Fabíola Silva de Oliveira. Formação continuada em multiletramentos: ressignificando as práticas pedagógicas com a inserção das tecnologias digitais móveis. **A Cor das Letras**, v. 23, n. 3, p. 7-22, 2022. DOI: <https://doi.org/10.13102/cl.v22i3.8543>.

SILVA, Jose Isavam Oliveira; PINHO, Albina Pereira de. As tecnologias digitais no ensino de língua portuguesa. **Linguagem e Tecnologia**, Belo Horizonte, v. 18, n. 2, 2025. DOI: 10.1590/1983-3652.2025.56954.

SILVA, Ketiuce Ferreira. **Formação continuada de professores com metodologias ativas e tecnologias digitais: em busca de práticas pedagógicas inovadoras durante e pós-pandemia**. 2022. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araraquara, 2022.

SILVA, Ráris Alexandre. **O ensino de Língua Portuguesa na era digital: foco nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.** 2025. Monografia (Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2025.

TORRES JÚNIOR, José Humberto *et al.* Promovendo a Aprendizagem Significativa em diferentes contextos educacionais. **Revista Internacional de Estudos Científicos**, v. 1, n. 2, p. 98-123, 2023. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/riec/article/view/119>. Acesso em 31 jul. 2025.